

Apresentação

Apresentamos este segundo fascículo, do 37º ano da revista *Saúde em Debate*, com o orgulho e a comemoração de sempre, afinal, são muitos anos de resistência, de luta e de construção do que nosso ex-presidente Sergio Arouca denominava pensamento crítico em saúde. Neste ano, ao completarem-se 10 anos sem Sergio Arouca, aproveitamos para dedicar a ele este número 97, sabendo que representa muito pouco em relação a tudo aquilo que ele nos deixou.

Arouca insistia em dizer que a reforma sanitária não era uma simples reforma administrativa, de serviços, de modelo assistencial, e, sim, um projeto de civilização da sociedade brasileira. Esse é seu principal legado!

Ficamos muito felizes em saber que estão sendo organizadas várias homenagens, muito particularmente, na Fiocruz e, especialmente, na Escola Nacional de Saúde Pública, que hoje leva o seu nome. E nos sentimos, também, contemplados com tais homenagens, pois, afinal de contas, Sergio Arouca é a representação do projeto do CEBES! E é sempre interessante lembrar que, quando ele partiu para a Nicarágua, para ajudar a construir o projeto sandinista de saúde, entre suas principais preocupações estava a de não deixar a *Saúde em Debate* morrer. Esse compromisso nós assumimos e estamos mantendo.

Neste ano, o número de artigos apresentados para submissão aumentou visivelmente, confirmando nossas expectativas e demonstrando como a revista cresceu de importância no campo da saúde coletiva. Isso reforça nosso compromisso e nossa dedicação para torná-la sempre melhor, mantendo a regularidade e o interesse de nossos leitores e colaboradores.

Dando prosseguimento à proposta das capas deste ano, inspiradas nas festas e comemorações populares brasileiras, como expressão, e ampliada através da concepção de saúde como qualidade de vida, cultura e exercício de cidadania, a ilustração deste número homenageia os fantásticos bonecos de Olinda.

Boa leitura!

Paulo Amarante
Editor Científico